

Universidade Politécnica
A Politécnica
Instituto Superior Aberto - “ISA”

Impacto da Língua Materna no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos da 10ª Classe da Escola Secundaria Josina Machel na Disciplina de Geografia: Distrito de Bilene, 2017 a 2019

Rosa Sozinho Chambale

Maputo
2021

Rosa Sozinho Chambale

Impacto da Língua Materna no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos da 10ª Classe da Escola Secundária Josina Machel na Disciplina de Geografia: Distrito de Bilene, 2017 a 2019

Monografia de Pesquisa apresentado à Universidade Politécnica - A Politécnica, Instituto Superior Aberto como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Ensino de História com habilitações em Geografia.

O Supervisor Lic. Tonito Francisco

Maputo

2021

PARECER DO SUPERVISOR

Tonito Francisco, supervisor de Trabalho Final do Curso do estudante, **Rosa Sozinho Chambale**, com o tema intitulado, ***Impacto da Língua Materna no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos da 10ª Classe da Escola Secundária Josina Machel na Disciplina de Geografia: Distrito de Bilene, 2017 a 2019***, Considero que o mesmo reúne os requisitos mínimos, necessários para ser submetido à avaliação final, para a atribuição do grau académico requerido pela candidata.

Xai-Xai, 2021

(Lic. *Tonito Francisco*)

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, ***Rosa Sozinho Chambale***, declaro por minha honra, que este trabalho é o resultado da minha própria investigação científica e que não existe nenhum outro trabalho com mesmo tema. Com base na orientação do meu Supervisor, consultas bibliográficas e na metodologia em uso na APOLITÉCNICA, foi possível a sua elaboração.

Maputo, 2021

(Rosa Sozinho Chambale)

DEDICATÓRIA

Aos meus pais e ao meu filho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus pelo dom da vida que me concedeu até aos dias de hoje.

Ao meu supervisor, Tonito Francisco, que aceitou acompanhar o meu trabalho, apesar de diversas actividades que tem vindo a exercer. Aos professores da Universidade Politécnica, desde o 1º ano empreenderam seus esforço transmitindo-me conhecimentos, contribuindo assim para a minha formação.

Aos meus pais, endereço o meu maior agradecimento por me terem nascido, alegria que tive por estar ao lado deles; aos meus avós, que cultivaram em mim o espírito de viver em comunidade e a adquirir os primeiros fundamentos da ética. Aos meus irmãos; que sempre me acompanharam ao longo da minha formação. Aos meus primos, aos meus tios; a todos eles vai o meu gesto de gratidão pela educação e pelos conselhos que sempre recebi.

Um agradecimento muito especial ao Professor Fernando Manhique, por ter-me sensibilizado tanto para continuar com os meus estudos mesmo dentro das dificuldades.

Aos meus amigos, por terem sido compreensíveis para comigo durante a minha caminhada. Aos meus colegas da Faculdade, especialmente aos meus colegas de trabalho, aos meus colegas da turma, ao Director Escola Secundária Josina Machel de Bilene, o senhor Jacinto Totó, aos alunos e toda comunidade escolar. pelo apoio moral que sempre me deram, a eles vai uma palavra de estima e consideração.

LISTA DE ABREVIATURAS

PEA: Processo de ensino e Aprendizagem;

ESJM: Escola Secundária Josina Machel;

DT: Director da turma;

SDEJT: Serviço Distrital de Educação Juventude e tecnologia.

Resumo

Esta Monografia visa apresentar e debater os resultados de uma pesquisa realizada na Escola Secundária Josina Machel do Bilene sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico ou rendimento escolar dos alunos da 10^a Classe na disciplina de Geografia. Importa referir que o presente trabalho tem como principal objectivo compreender o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico ou rendimento escolar numa amostra de estudantes da 10^a Classe, Professores de geografia na respectiva Classe e Encarregados de educação destes estudantes. Para este propósito foi utilizada a Escala Secundária Josina Machel composta por 6 turmas de 10^a Classe com uma capacidade de 50 a 60 alunos e 1 Professor de geografia. Participaram no estudo 49 participantes, dos quais, 24 alunos com idades que variam entre 15 e 27 anos (seleccionado 4 alunos por turma), 1 professor e 24 encarregados de educação. Destes alunos, 14 são do sexo masculino e 10 do sexo feminino, dos encarregados de educação 16 são do sexo feminino e 8 do sexo masculino e relativamente ao sexo do professor seleccionado à entrevista é de sexo feminino. Este trabalho tem como metodologia de natureza qualitativa, no qual o cientista objectiva aprofundar-se na compreensão dos fenómenos que estuda acções dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica e generalizações estatísticas de causa e efeito. Serão usados como instrumentos da colecta de dados um guião de entrevista, a observação, e a interpretação dos resultados será através da técnica de análise de conteúdos.

Palavras-Chave: *Aproveitamento pedagógico. Língua Materna, Impacto.*

Abstract

This Monograph aims to present and discuss the results of a research carried out at the Secondary School Josina Machel of Bilene on the impact of the mother tongue on the pedagogical performance or academic performance of 10th Grade students in the discipline of Geography. It is important to mention that the present work has as main objective to understand the impact of the mother tongue in the pedagogical performance or school performance in a sample of 10th Grade students, Geography teachers in the respective Class and those in charge of these students. For this purpose the Secondary Scale Josina Machel was used, composed of 6 classes of 10th Class with a capacity of 50 to 60 students and 1 Geography Teacher. 49 participants participated in the study, of which, 24 students with ages varying between 15 and 27 years (selected 4 students per class), 1 teacher and 24 guardians. Of these students, 14 are male and 10 female, of guardians 16 are female and 8 male and in relation to the gender of the teacher selected for the interview, it is female. This work has a qualitative methodology, in which the scientist aims to deepen the understanding of the phenomena that studies the actions of individuals, groups or organizations in their environment or social context, interpreting them according to the perspective of the subjects who participate in the situation, without worrying about numerical representativeness and statistical generalizations of cause and effect. An interview guide, observation, and interpretation of the results will be used as instruments of data collection through the technique of content analysis.

Keywords: Pedagogical use. Mother tongue, Impact.

INDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA	i
DEDICATÓRIA	ii
AGRADECIMENTOS.....	iii
LISTA DE ABREVIATURAS.....	iv
Resumo.....	v
Abstract	vi
INTRODUÇÃO	1
Descrição da Área de Estuda.....	3
Delimitação do Tema.....	4
Problema.....	5
Hipóteses	6
OBJECTIVOS	7
Justificativa.....	8
CAPÍTULO I: REVISÃO DA LITERATURA.....	9
1. Conceito da língua materna	9
1.1. Conceito de aproveitamento pedagógico ou rendimento académico.....	9
1.2. Impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico	9
1.2.1. Insucesso Escolar	9
CAPITULO II: METODOLOGIA	13
2. Metodologia de pesquisa	13
2.2.1. Metodo de Abordagem	13
2.3. Procedimentos de Estudo	14
2.4. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados.....	15
2.5. População e Amostra.....	15
2.6. Gestão e Análise de Dados	16
CAPITULO III: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	17
3. Apresentação e discussão dos resultados.....	17
3.1. Perfil socioeconómico dos alunos da 10a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Distrito de Bilene.....	17
3.1.1. Perfil dos Pais ou Encarregados de Educação dos Educandos com bom Desempenho.....	17
3.1.2. Perfil dos Pais ou Encarregados de Educação dos Educandos com fraco Desempenho.....	18

3.1.4. Percepções dos alunos sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico..	19
.....	19
3.2. Tratamento dos alunos com baixo aproveitamento pedagógico.....	19
3.4. Factores que contribui no fracasso escolar.....	21
3.5. Percepções dos encarregados de educação sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico.....	21
3.5.1. Factores responsáveis pelo baixo aproveitamento pedagógico.....	21
3.6. Impactos da língua materna no aproveitamento pedagógico.....	21
3.7. Factores que causam fracasso escolar.....	22
3.8. Impacto da língua materna no aproveitamento.....	23
3.9. O comportamento e práticas dos encarregados de educação em relação aproveitamento pedagógico na disciplina de Geografia dos alunos da 10a Classe.....	23
CONCLUSÃO.....	25
SUGESTÕES.....	27
BIBLIOGRAFIA.....	28
APÊNDICES.....	29

INTRODUÇÃO

O resultado pedagógico ou rendimento escolar de uma determinada disciplina, como é o caso da disciplina de Geografia, constitui indicador crucial para averiguar a qualidade da educação e do próprio sistema educativo. Por outro lado, sabe-se que a aprendizagem não depende apenas da forma como os professores ensinam, nem das capacidades cognitivas de cada aluno, antes é influenciada por um conjunto de factores psicológicos, sócio culturais, linguísticos e outros, tornando-se crucial perceber o aproveitamento com base no estudo de caso. (CANDEIAS, OLIVEIRA, DIAS, & LEAL, 2010 citados por OLIVEIRA et al, s/d: 2). A recorrente preocupação com o sucesso escolar, assumida numa perspectiva multidimensional e multideterminada, legitima, desta forma, o estudo de variáveis associadas ao aluno, mas também à rede de apoio familiar e às políticas educativas locais e globais (MIRANDA, ALMEIDA, BORUCHOVITCH, & ABREU, 2011 citados por OLIVEIRA et al, s/d: 2). Para este estudo, interessa particularmente estudar o caso da geografia, enquanto disciplina nuclear do currículo académico Moçambicano.

As aulas de geografia na Escola Secundária Josina Machel do Bilene continuam a estar na ordem do dia, com níveis elevados de aproveitamento pedagógico ou rendimento escolar negativo por parte dos alunos, tanto na avaliação interna da escola, como nos exames, e reflectidos também nos estudos internacionais, situação que motiva o aprofundamento do quadro teórico sobre o impacto da língua materna no aproveitamento.

O impacto da Língua Materna no aproveitamento pedagógico dos alunos é um tema que não só preocupa a classe docente como também a sociedade em geral. Tem sido tema de investigações e estudos por diversos autores e investigadores que sugerem hipóteses causais e perspectivam formas para o combater.

Este estudo revela uma enorme importância, pois a língua materna apresenta um impacto significativo no aproveitamento pedagógico dos alunos, sobretudo, na disciplina de Geografia da 10 classe, e na experiência pedagógica, enfrenta-se com alguma regularidade as dificuldades relacionadas com a Língua Portuguesa, quer a nível oral, quer a nível escrito, sendo uma realidade nacional. Cada vez mais, os alunos têm

dificuldade em se expressar, em comunicar e em escrever na língua oficial, sendo consequência de maior domínio da língua materna.

Para a devida organização do presente projecto de pesquisa usar-se-á modelo vigente neste estabelecimento de ensino para citação e referência bibliográfica e obedecerá à seguinte estrutura: a primeira parte do projecto apresenta-se notas introdutórias, a segunda trata da metodologia ou seja, dos caminhos que tornaram possível a concretização do projecto, a terceira parte faz-se uma breve apresentação dos Recursos Humanos e Orçamento do projecto, na quinta parte apresenta-se o Cronograma de actividades. Por último, faz-se apresentação do quadro teórico e conceptual que sustenta o projecto (revisão da literatura) e na parte final do mesmo está presente as referências bibliográficas das obras consultadas para a concretização de todo projecto.

Descrição da Área de Estuda

O distrito de Bilene Macia está situado a Sudeste da Província de Gaza, tendo como Limites, Sul o rio Incomáti, a Este o Oceano Indico, a Norte os distritos de Xai-Xai e Chibuto, e a Oeste os distritos de Chokwé e Magude. O distrito possui 83 escolas (das quais, 76 do ensino primário do nível 1), e está servida por 11 Unidades Sanitárias, incluindo um Hospital Rural, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional da Saúde (Ministério da Administração Estatal, 2005:2).

Delimitação do Tema

E escolheu-se este tema na perspectiva de crer contribuir com saberes científicos na área de Educação para redução do insucesso escolar influenciado pela língua materna que era “antigamente” encarado como um problema do aluno ou da sua família, como refere Cabral (1995 citado por ALVES, 2010:7), ‘o insucesso escolar era, e ainda é, muitas vezes, visto como um problema do aluno, jamais, ou muito raramente como um fenómeno que possa envolver a organização e as práticas escolares’.

Importa ainda referir que, a escolha da Escola Secundária Josina Machel, está relacionada ao facto deste Estabelecimento de Ensino e Aprendizagem, nos últimos anos tem registado grande desperdício escolar na disciplina de Geografia da 10ª classe principalmente no tocante ao aproveitamento pedagógico e localiza-se próximo da investigadora o que facultará o processo de recolha de informações para a concretização da pesquisa, a dimensão temporal de 2017 a 2019 deve-se ao facto de ser um período recente o que permite levantar dados actualizados sobre a temática em alusão.

E a Classe em causa, foi escolhida para o desenvolvimento da pesquisa, pelo facto de, constituir uma classe de transitabilidade entre o nível básico e pré-universitário, com o poder de optar em seguir determinadas áreas do saber onde a disciplina de Geografia pode ser ou não opção, dependendo do grau de dificuldade ou facilidade na aprendizagem desta na 10ª Classe.

Procura-se com este projecto de pesquisa compreender o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico dos alunos da 10ª Classe na disciplina de Geografia nos anos de 2017 a 2019, neste caso, perceber-se-á os aspectos relacionados com o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico, uma vez que esta problemática vem causando transtornos no processo de ensino e aprendizagem desde os primórdios e na ideia da autora ganhando campo de uma maneira significativa no período acima indicado.

Problema

O impacto da língua materna no aproveitamento pedagógica em Moçambique tem ocupado há vários anos políticos e pedagogos que querem conhecer as formas de o combater. Assume duas formas principais: a reprovação e o abandono escolar. Também os alunos com dificuldades de aprendizagem apresentam alguns indicadores que podem indicar o baixo aproveitamento pedagógico. Na Escola Secundária Josina Machel, são leccionados o 1º e 2º ciclo do ensino secundário geral (8ª à 12ª classes) e a problemática do impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico na disciplina de Geografia na 10ª Classe é notória.

Com efeito, o fraco desempenho escolar dos educandos ocasionado pelo maior domínio da língua materna tem preocupado o sector da Educação de uma forma geral e em particular a ESJM. Por exemplo, no fim do ano lectivo de 2019, num universo de 360 alunos da 10ª classe, cerca de 150 reprovaram na disciplina de geografia, o correspondente a 49 % do universo e só no mês de Maio de 2019.

Numa primeira análise parece prevalecer o entendimento de que o fraco desempenho escolar poderia estar associado ao impacto da língua materna, mas tal presunção não pode ser assumida categoricamente por falta de elementos fiáveis que a comprovem. Nesta ordem de ideias, a presente pesquisa esforçar-se-á por melhor compreender o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico dos alunos da 10ª Classe da Escola Secundária Josina Machel. Conforme o exposto acima surge a seguinte questão de pesquisa:

- *Até que ponto a língua materna predominante no distrito de Bilene, Província de Gaza contribuí negativamente no aproveitamento pedagógico dos alunos da 10ª Classe da Escola Secundária Josina Machel, sobretudo, na disciplina de Geografia?*

Hipóteses

- **H1:** *Presume-se que a língua materna dos alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel. Contribui negativamente no seu aproveitamento pedagógico, sobretudo, na disciplina de Geografia;*
- **H2:** *Provavelmente a língua materna dos alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel, não contribuí negativamente no seu aproveitamento pedagógico, sobretudo, na disciplina de Geografia.*

OBJECTIVOS

Geral

- *Compreender o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico dos alunos da 10^a Classe na disciplina de Geografia, em destaque, da Escola Secundária Josina Machel, 2017 a 2019, localizado no distrito de Bilene.*

Específicos

- *Descrever o perfil socioeconómico dos alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Distrito de Bilene e seus encarregados de Educação;*
- *Descrever o comportamento e práticas dos encarregados de educação e dos professores em relação ao aproveitamento pedagógico na disciplina de Geografia dos alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Bilene;*
- *Descrever as percepções dos Professores de Geografia na 10^a Classe e os respectivos alunos juntamente com os seus encarregados de educação da Escola Secundária Josina Machel do distrito de Bilene;*
- *Avaliar o impacto da língua materna na aprendizagem dos alunos da 10 classe da Escola Josina Machel de Bilene.*

Justificativa

A escolha do tema que deu origem a este estudo resultou de dois aspectos fundamentais da minha actividade profissional. O primeiro, é consequência da função da pesquisadora “professora” e da observação dos acontecimentos que se desenrolam dia após dia na Escola onde a investigadora tem vindo a trabalhar há mais de cinco anos. O segundo prende-se com os maus resultados na disciplina de geografia verificados durante os anos lectivo de 2017 a 2019, na maioria das Escolas Secundárias da Província de Gaza em geral e na Escola Secundária Josina Machel, em particular.

A experiência pessoal da investigadora associada e confrontada com a situação que actualmente se vive na ESJM lhe leva a reflectir sobre a necessidade de pesquisar de forma rigorosa e sistemática sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico dos alunos da 10^a Classe na disciplina de geografia, na referida instituição de ensino.

Outro aspecto que leva a pesquisadora a desenvolver este estudo é o de contribuir na área de educação sobre as formas de apoio aos educandos bem como realçar a importância da ligação Escola-Comunidade, Escola-Família e vice-versa no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Este estudo é igualmente pertinente, na medida em que vai sensibilizar as instituições de formação de professores a considerar ou a prever nos seus planos de formação conteúdos que visem apoiar os alunos, em particular, àqueles com fraco desempenho devido a problemática de maior domínio da língua materna. Dos resultados deste estudo, espera-se fornecer dados aos professores, a Direcção da Escola, alunos e aos pais ou encarregados de educação sobre as práticas eficazes de apoio aos alunos de modo a combater o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico.

CAPÍTULO I: REVISÃO DA LITERATURA

1. Conceito da língua materna

É a primeira língua que uma criança aprende e que geralmente corresponde ao grupo étnico-linguístico com que o indivíduo se identifica culturalmente ou é a primeira língua de comunicação (pt.m.wikipedia.org> wiki> Língua...).

A língua materno também conhecido como idioma materno, língua nativa ou primeira língua que a pessoa aprende ou por outras palavras, língua que se fala num determinada área geográfica e que é relativa aos naturais ou nativos da mesma. A língua materna é sem dúvida, aquela que se domina melhor, no sentido de uma valorização subjectiva que o individuo realiza relativamente às línguas que conhece. Também se trata da língua adquirida de forma natural, através da interacção com o meio envolvente, sem intervenção pedagógica e sem uma reflexão linguística consciente (conceito de> língua-materna).

1.1. Conceito de aproveitamento pedagógico ou rendimento académico

Refere-se à avaliação do conhecimento adquirido no âmbito escolar ou é uma medida das capacidades do aluno, que expressa o que este tem aprendido ao longo do processo de ensino e aprendizagem (conceito de> rendimento-escolar).

A definição de rendimento escolar pode ser abordada a dois níveis (Peixoto, 1999 citado por DA COSTA, 2004:17) reportando-se aos aspectos pessoal e social do rendimento escolar. O aspecto pessoal remete para as aptidões e outras características pessoais de cada aluno. De igual modo, Peixoto 1999 (citado por DA COSTA, 2004:17) defende que o conceito de rendimento escolar é um fenómeno muito complexo, que envolve vários factores e que ultrapassa o plano das capacidades intelectuais.

1.2. Impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico

1.2.1. Insucesso Escolar

O conceito de insucesso escolar é, nalguns casos, tomado como sinónimo de dificuldades de aprendizagem. Contudo, este conceito tem um âmbito muito específico e não é de todo adequado tomar um pelo outro. A definição mais consensualmente aceite de dificuldades de aprendizagem foi proposta pela *National Joint Committee on Learning Disabilities* (NJCLD, 1994 citado por DA COSTA, 2004:18): “Dificuldades de aprendizagem é um termo geral que se refere a um conjunto heterogéneo de

desordens manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e uso da audição, fala, leitura, escrita, raciocínio, ou habilidades matemáticas.

Segundo Landsheere (1992) o insucesso escolar define-se como um conceito teórico que integra uma situação em que não se atingiu um objectivo educativo. Em que “cada criança é considerada boa ou má aluna em função dos resultados obtidos e dos progressos efectuados no cumprimento dos programas de ensino” (BENAVENTE, 1976: 9 citado por DA COSTA, 2004:16).

Em Portugal o insucesso escolar, a nível político, foi definido “como a incapacidade que o aluno revela de atingir os objectivos globais definidos para cada ciclo de estudos” (EURYDICE, 1995: 47 citado por DA COSTA, 2004:17). O insucesso escolar surge quando os objectivos não são atingidos, criando-se, deste modo, uma relação implícita entre o aluno e a instituição escolar (BENAVENT, 1976, DA COSTA, 2004:17).

Por seu turno Veiga (1998) refere que, o insucesso escolar poderia ser causado, por características socioeconómicas e culturais da comunidade educativa, a origem sociocultural dos alunos e o método como se processa a sua inculturação. Falcão (1994) por sua vez diz que, problemas ligados às características de vida do aluno, ao seu ambiente familiar, às suas relações com os pais professores, colegas aspectos ligados à sua história escolar, seu aproveitamento em outras classes todos esses aspectos, ligados à vida do aluno, interferem no seu aproveitamento e, conseqüentemente no trabalho do professor.

O insucesso escolar possui várias manifestações e que podem ser a nível da escola a falta de motivação dos alunos, falta de dedicação pelos estudos, desistência antes do final do ano e reprovações sucessivas que podem ser em todas ou quase todas as disciplinas.

Para Martins 1991 (citado por DA COSTA, 2004:17), as manifestações de insucesso escolar são múltiplas, mas três delas são particularmente referidas pela possibilidade que oferecem de se poder medir a própria eficácia do sistema educativo: (1) desistências do aluno antes do final do ano; (2) as reprovações sucessivas que dão lugar a grandes desníveis entre a idade, (3) a passagem dos alunos para tipos de

ensino menos exigentes, que conduzem a aprendizagens profissionais imediatas, mas os afasta do ingresso no ensino superior.

O insucesso escolar é um tema que, ao longo dos tempos, tem suscitado o interesse de investigadores de diferentes áreas científicas. Trata-se de um problema bem patente na nossa sociedade. Verifica-se que são, ainda, inúmeros os alunos que ficam retidos ou abandonam a escola, tendo estes factos consequências marcantes para a sua vida futura. Um aluno que sente dificuldades, ou se confronta com atrasos escolares, corre o risco de ser colocado em desvantagem quanto às suas potencialidades e ao sucesso social e económico futuro (Pelsser, 1989, 1999 citado por DA COSTA, 2004:6).

As implicações do insucesso não são, no entanto, limitadas às crianças/jovens considerados isoladamente. Como refere Fonseca, (2004 citado por DA COSTA, 2004:6) afecta igualmente a família, a própria escola e a sociedade em geral. Sem as aquisições escolares o indivíduo fica impedido de participar eficientemente no progresso da sociedade.

De acordo com Benavente e colaboradores (BENAVENTE & CORREIA, 1980; BENAVENTE, FORMOSINHO & FERNANDES, 1998 citados por DA COSTA, 2004:15) o insucesso escolar tem um carácter massivo, constante, precoce, selectivo e cumulativo. Atinge percentagens elevadas, estende-se a todos os graus de ensino, aparece intensamente nos primeiros anos de escolaridade, concentra-se nas classes mais desfavorecidas e qualquer repetição aumenta a probabilidade de voltar a ocorrer uma segunda retenção.

O insucesso escolar apresenta ainda uma outra característica, aparece precocemente no percurso escolar da criança. De acordo com Fonseca (2004 citado por DA COSTA, 2004:15), os dados dos estudos mostram que aproximadamente 15% das crianças precisam de apoio no início da escolaridade. Se tal intervenção demorar, a percentagem duplicará e o insucesso escolar será a tendência normal. No entanto a procura do sucesso escolar é actualmente uma condição do sistema social que reforça expectativas, esperanças e projectos familiares e sociais. O conhecimento dos factores que o determinam é uma das condições necessárias na construção de medidas e estratégias, sejam estas remediava ou preventivas. Ao longo deste capítulo procuraremos apresentar

os diferentes paradigmas que têm procurado explicar este fenómeno, consensualmente reconhecido como sendo de elevada complexidade.

O insucesso na escola é, de certa forma, o prognóstico da desorganização social. O insucesso em qualquer etapa da escolaridade amplia a probabilidade de insucesso na própria vida. O insucesso é em larga medida um factor condicionador da exclusão social. Uma sociedade livre e justa tem a responsabilidade de proporcionar aos seus cidadãos um sistema escolar no qual o sucesso escolar é possível. O insucesso escolar não é um problema meramente educacional.

É um problema social, cultural e até económico (Crahay, 1999 citado por DA COSTA, 2004:25). “Mais do que nunca, o insucesso escolar gera o insucesso social, o mesmo é dizer, uma vida de insegurança, de marginalização e de dependência dos mecanismos da assistência social. (...). Este traduz por sua vez a incapacidade do sistema educativo em assegurar uma verdadeira igualdade de oportunidades. A dificuldade em compatibilizar uma educação de qualidade com uma educação para todos, capaz de assegurar a cada um uma parte activa na sociedade” (EURYDICE, 1995, p: 49 citado por DA COSTA, 2004:25).

CAPITULO II: METODOLOGIA

2. Metodologia de pesquisa

O segundo capítulo apresenta a opção metodológica, a população, método de abordagem, os métodos da extracção da amostra, as técnicas e os instrumentos de recolha de dados e, por fim, o processo de análise de dados.

2.1. Tipo de Pesquisa

Esta pesquisa optou por uma abordagem qualitativa porque visava fazer um estudo exploratório de modo a interpretar, descrever e compreender a influência do apoio dos pais ou encarregados de educação no desempenho escolar dos educandos, através da recolha de opiniões, de percepções e de sentimentos, etc, dos alunos, pais ou encarregados de educação, do professor de geografia.

A abordagem qualitativa tem, na sua essência, segundo Vieira (citado por ZANELLA, 2013:35), pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados. Salienta Zanella (2013:99) “que o método qualitativo não emprega a teoria estatística para medir ou enumerar os fatos estudados. Preocupa-se em conhecer a realidade segundo a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, sem medir ou utilizar elementos estatísticos para análise dos dados”. Isto é, o investigador desloca-se ao local dos participantes a fim de recolher dados, e que, a abordagem qualitativa baseia-se principalmente em conversar, ouvir e permitir a expressão livre dos participantes.

2.2. Método

Para Marconi & Lakatos (2017:79), método é “o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo de produzir conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

2.2.1. Método de Abordagem

Esta pesquisa optou por um estudo de caso por julgar a necessidade de estudar de forma aprofundada a influência do apoio dos pais ou encarregados de educação no desempenho escolar dos seus educandos. Segundo YIN (2009:18) “um estudo de caso é importante por ser “um trabalho empírico que investiga um fenómeno particular com

profundidade tendo em conta o contexto social, particularmente, quando as barreiras entre o fenómeno e o contexto não estiverem claramente evidentes”. Para YIN (2009) o estudo de caso permite ao investigador reter as características essenciais dos eventos do contexto social, tais como: desempenho escolar, processos organizacionais e de gestão e comportamentos de pequenos grupos.

2.3. Procedimentos de Estudo

De referir que, inicialmente fez-se contacto com a Direcção da Escola Secundária Josina Machel do Bilene e com Pais dos alunos da 10^a Classe nesta escola para obter o consentimento destas em participar da pesquisa, também foi exposto o objectivo da presente pesquisa e o modo como seria realizado.

O processo de colecta de dados realizou-se de maneira individual com a pesquisadora agendando um horário a gosto do entrevistado, havendo o deslocamento da pesquisadora até o local de preferência dos participantes. Para a realização deste presente trabalho de pesquisa, recorreu-se aos métodos de trabalho de campo no que tange a observação, consultas bibliográficas, entrevistas.

O trabalho decorreu em três momentos distintos: o primeiro momento foi de uma revisão de literatura, teve em conta o tema em análise. O material bibliográfico foi recolhido em diferentes bibliotecas e busca de informação pela internet.

O segundo momento foi a recolha de dados no campo, em que recolheu-se elementos necessários por meio de observação directa, numa fase de entrevista exploratória buscando a compreensão das relações sociais envolvidas, essa compreensão foi fundamental para se perceber a esfera da vida social, qual o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico e focalizou-se em alunos da 10^a Classe juntamente com seus encarregados de educação e professores de Geografia nesta Classe.

De igual modo, no trabalho de campo usou-se a entrevista estruturada para ganhar uma compreensão mais real do problema, de modo a saber o que as pessoas dizem acreditar sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico, o que fazem e como agem perante o problema ora em causa.

No terceiro momento, procedeu-se com à análise dos dados no modo do impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico, no sentido de perceber e averiguar em

que medida as questões colocadas inicialmente correspondem as respostas finalmente fornecidas

2.4. Técnicas e Instrumentos de Recolha de Dados

As técnicas de colecta de dados mais utilizados no método qualitativo de pesquisa são a entrevista e a observação (ZANELLA, 2013: 103). Portanto, a realização deste trabalho consistiu como fundamentam o autor acima, observação do fenómeno no campo, onde usou-se como técnica para a recolha de dados a entrevista. Na visão de Lakatos & Marconi (citados por ZANELLA 2013:115) a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto.

Usou-se entrevista estruturada ou padronizada que, segundo Lakatos & Marconi (citados por ZANELLA, 2013:116) tem como característica principal a utilização de um roteiro previamente organizado, o entrevistador não é livre para desenvolver “uma conversa” com o respondente, e sim deve seguir o roteiro sem desvios, sem alterar a ordem ou fazer perguntas que não estão incluídas no roteiro, pois ela permitiu a investigadora obter dados que utilizou-se na análise qualitativa, ou seja, aspectos relevantes do problema que seria pesquisado.

Por outro lado, os entrevistados puderam expressar a sua compreensão nos seus próprios termos, o que facilitou o entendimento das percepções e experiências pessoais por parte da entrevistadora.

2.5. População e Amostra

Nesta pesquisa propunha-se obter informações sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico na ESJM, no Município da Vila de Bilene.

Segundo os registos oficiais da referida Escola existem 2.585 educandos inscritos no curso diurno e nocturno do ESG (8^a à 12^a classes), dos quais 1.455 são do sexo feminino e 1.130 são do sexo masculino. Os dados disponíveis também indicam que a Escola possui 1.899 pais ou encarregados de educação do curso diurno e nocturnos inscritos nos livros de turma da Escola pelo D.T durante a recolha de dados estatísticos dos alunos, processo vulgarmente conhecido por "levantamento estatístico de 3 de Março".

Sendo que no I e II ciclos do curso diurno existem 1.381 educandos, destes, 627 são do sexo feminino e 754 são do sexo masculino. Relativamente ao I ciclo curso diurno (8ª à 10ª classes) existem 843 alunos, 358 do sexo feminino e 485 do sexo masculino. As aulas nesta Escola são ministradas por 76 professores, dos quais 19 são do sexo feminino e 57 são do sexo masculino. A Direcção da Escola é composta por cinco elementos, quatro do sexo masculino e um do sexo feminino.

A população – alvo desta pesquisa era composta pelos seguintes quatro grupos: 309 alunos da 10ª Classe do curso diurno do ESG (120 do sexo masculino e 189 do sexo feminino); 309 pais ou encarregados de educação dos alunos da 10ª Classe; 1 professor de Geografia no curso diurno. A amostra foi determinada na base de método de saturação teórica, que é a suspensão de novos participantes, na avaliação do pesquisador, uma certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na colecta de dados.

2.6. Gestão e Análise de Dados

Como instrumento na recolha de informação usou-se o papel por se apresentar mais vantajoso, pois garante o esclarecimento de alguns vocabulários pronunciados por sujeitos da pesquisa ao pesquisador, caso houvesse uma incompreensibilidade destes ainda no acto da entrevista. Seguidamente, a informação colectada foi transcrita num documento de Microsoft Office word, visto que, é de maior domínio da pesquisadora, por fim, o documento foi arquivado no correio electrónico por ser de acesso exclusivo e apresentar maior vantagem em termos de conservação em relação aos dispositivos como computador, telefone e flash que são susceptíveis à danificação, furto e perda.

O material colectado por meio dos entrevistados foi estudado através da técnica análise de conteúdo, descrita por Roesch (citado por ZANELLA, 2013: 125):

A técnica de análise de conteúdo procura seguir os padrões da análise quantitativa e tem como “propósito contar a frequência de um fenómeno e procurar identificar relações entre os fenómenos, sendo que a interpretação dos dados se socorre de modelos conceituados definidos a priori”. De referir que, a análise de conteúdo, para Richardson *et al* (citado por ZANELLA, 2013:125), busca compreender melhor um discurso, aprofundar suas características gramaticais, fonológicas, cognitivas e ideológicas e extrair os momentos mais importantes

CAPITULO III: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

3. Apresentação e discussão dos resultados

Depois de apresentar-se as opções metodológicas na fase anterior, neste capítulo apresenta-se os resultados do trabalho de campo, realçando que o presente capítulo constitui a parte mais essencial do trabalho, onde procura-se explicar o objecto da pesquisa tendo em consideração os objectivos já propostos.

De modo específico, neste capítulo, descrever o perfil socioeconómico dos alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Distrito de Bilene e seus encarregados de Educação; descrever o comportamento e práticas dos encarregados de educação e dos professores em relação aproveitamento pedagógico na disciplina de Geografia dos alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Bilene, ainda no mesmo capítulo, procura-se descrever as percepções dos Professores de Geografia na 10^a Classe e os respectivos alunos juntamente com os seus encarregados de educação da Escola Secundária Josina Machel do distrito de Bilene sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico.

A colecta de dados foi realizada nos domicílios dos participantes, sendo apenas uma dela realizada no centro da Vila da Praia de Bilene, por permitir um encontro de maior facilidade naquele dia. Todos os entrevistados tiveram abertura suficiente para livre comunicação no momento da entrevista e isso contribuiu de forma significativa para a colecta de dados.

3.1. Perfil socioeconómico dos alunos da 10a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Distrito de Bilene

Os alunos entrevistados (em número de 26, sendo 13 do sexo masculino e 13 do sexo feminino) são todos da 10^a classe da ESJM, Curso Diurno. A sua idade varia entre 15 e 18 anos de idade até a data de entrevista. São na sua maioria residentes dos Bairros da Vila Municipal da Praia de Bilene, sendo que alguns vêm das comunidades circunvizinhas da vila.

3.1.1. Perfil dos Pais ou Encarregados de Educação dos Educandos com bom Desempenho

Os Pais ou Encarregados de Educação entrevistados são na sua maioria trabalhadores, isto é, têm emprego formal, com maior destaque para os de sexo masculino, uma vez

que os de sexo feminino maioritariamente não têm um emprego formal e não estudam. Elas ficam em casa e na sua maioria são responsáveis pela educação dos filhos e pelo acompanhamento de todas as actividades escolares. É de referir que os pais ou encarregados de educação entrevistados são residentes na Vila Municipal da Praia de Bilene e, cerca de metade dos pais ou encarregados de educação entrevistados não sabem ler, de acordo com o que afirmaram durante a entrevista.

Relativamente à formação académica dos pais ou encarregados de educação, quatro têm a formação média ou superior, cinco têm a formação primária do 1º e 2º graus, outros quatro têm o 1º ciclo do Ensino Secundário Geral. As suas idades variam entre 30 e 65 anos. Não foi possível obter dados sobre a profissão ou ocupação específica dos pais ou encarregados de educação neste estudo.

3.1.2. Perfil dos Pais ou Encarregados de Educação dos Educandos com fraco Desempenho.

Os Pais ou Encarregados de Educação cujos educandos apresentavam fraco desempenho escolar são também na sua maioria trabalhadores, com maior destaque para os de sexo masculino, sendo que alguns de sexo feminino desenvolvem actividades no sector informal, são camponesas. Na maior parte dos casos, a responsabilidade pela educação e acompanhamento de actividades escolares dos educandos é daqueles de sexo feminino. Os pais ou encarregados de educação entrevistados são residentes da Vila Municipal de Praia de Bilene. Cerca de metade dos pais ou encarregados de educação entrevistados não sabem ler, de acordo com o que afirmaram em entrevista.

Relativamente à formação académica dos 13 pais ou encarregados de educação cujos educandos apresentavam fraco desempenho escolar, três destes têm a formação média e igual número têm o 1º ciclo do Ensino Secundário Geral. Cinco têm a formação primária do 1º grau, e finalmente dois têm o ensino superior. As suas idades variam entre 30 e 65 anos.

3.1.3. Perfil socioeconómico do Professor

Na ESJM entrevistou-se um Professor, a sua qualificação académica é de nível superior em Ensino de Geografia, sendo formado pela Universidade Pedagógica (U.P). No que diz respeito ao tempo de serviço e ao desempenho de funções na Escola, O professor entrevistado é D.T, e o tempo de serviço é 5 anos.

3.1.4. Percepções dos alunos sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico

Relativamente a questão o que os pais ou encarregados de educação tido feito em relação ao aproveitamento pedagógico, o grupo dos alunos com bom aproveitamento pedagógico “afirmaram que os pais e os encarregados de educação têm ajudando-lhes a resolverem os exercícios deixados pelos professores, neste caso o T.P.C”. Sustenta (CAMBAMBA, 2019:20), que as contribuições que os pais podem dar em relação ao processo educacional dos filhos são as mais variadas, vão desde o desenvolvimento do hábito de estudo até um processo mais profundo de incentivo e de desenvolvimento.

Por outro lado, o outro grupo que é dos alunos com baixo aproveitamento pedagógico respondeu “que os pais ou encarregados de educação não têm um acompanhamento integral do PEA dos seus filhos”. Que no entender de CAMBAMBA (2019:20) a falta desse acompanhamento os pais não terão uma percepção geral da vida dos filhos na escola.

Esta ordem de ideia a pesquisa levou-nos a entender que os pais e os encarregados de educação têm uma tarefa fundamental para o sucesso escolar dos seus filhos, uma vez bem acompanhados os mesmos terão uma ideia de que é importante eles se esforçarem para evitar possíveis decepções diante dos seus acompanhantes, que são os pais. O acompanhamento dos pais passa a ser imprescindível na vida dos seus educandos e representa uma imagem motivadora e auxiliadora porque eles terão a ideia do quanto o processo de ensino aprendizagem vale e sobretudo o combate do impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico.

3.2. Tratamento dos alunos com baixo aproveitamento pedagógico.

No que tange o tratamento dos alunos que tem tido um aproveitamento pedagógico negativo na disciplina de geografia, os entrevistados posicionaram-se alegando que o professor procura satisfazer a todos e age de forma imparcial por forma a fazer com que os alunos desfavorecidos atinjam o nível desejado. Barbosa et al. (apud Sacate, 2008, p: 231 citado por TIMBANE, 2013:225), uma escola com altos índices de repetência é uma escola de baixa produtividade, pois gasta, em média, mais tempo (logo, mais recursos) para formar o mesmo número de alunos que gastaria, se não houvesse repetência. Da mesma forma, uma escola com baixos índices de repetência, ou onde até

não haja repetência, mas a qualidade intrínseca do ensino não seja boa, é uma escola de baixa produtividade, pois não tem sentido considerar produtividade sem qualidade. A produtividade é aumentada pela melhoria da qualidade de ensino.

Contudo, os professores podem levar a que os educandos se portem mal pela forma como interagem com eles. Alguns professores têm pouca consideração pelos sentimentos dos educandos e ridicularizam-nos, minimizam-nos, humilham-nos, o que obviamente leva a que não se estabeleça uma relação positiva entre professores e educandos. Ainda Mwamwenda (2006 citado por COSSA, 2013:22) afirma que os professores não podem esperar que os educandos gostem deles, que os respeitem se eles não mostrarem aos educandos que gostam deles e os respeitam. Alguns professores são punitivos, rígidos e não conhecem outro método para disciplinar os educandos para além do castigo corporal. Além disso, alguns professores vão para as aulas sem preparação, bêbados, atrasados ou vestidos de forma imprópria o que torna altamente provável que os educandos os desrespeitem.

3.3. Comportamento e Prática dos professores face alunos com aproveitamento pedagógico negativo.

De referir que os entrevistados afirmam que o professor está atento às diferentes características e problemas dos seus alunos, quer sociais quer económicos. O professor traça estratégias e técnicas para fazer face aos problemas apresentados pelos alunos, de forma a evitar que, os antecedentes sócio – económicos da criança influam negativamente no aproveitamento pedagógico. Conterás, 1999 citado por COSSA, 2013:27) diz que por isso, acima das conquistas académicas, o professor deve estar comprometido com todos os seus alunos em seu desenvolvimento como pessoa, mesmo sabendo que isso traz tensões e dilemas, é preciso atender o avanço na aprendizagem dos seus alunos, sem se esquecer das necessidades e de reconhecimento do valor que como pessoas, lhe merecem todo o aluno.

Referiram também que as crianças recebem deles um incentivo carinhoso durante toda a vida, o que tendem a ter atitudes positivas, tanto sobre a aprendizagem quanto sobre si mesmas. Essas crianças buscam e encontram modos de contornar as dificuldades, mesmo quando são bastante graves. Por seu turno Strick e Smith (1998) citados por BELEBONI (2001 citado por COSSA, 2013:), ressaltam que o ambiente doméstico

exerce um importante papel para determinar se qualquer criança aprende bem ou mal. Prado (1981) afirma que a Família influencia positivamente no desempenho escolar dos filhos quando transmite afectividade, apoio e solidariedade e negativamente quando impõe normas através de Leis, dos usos e dos costumes

3.4. Factores que contribui no fracasso escolar.

Entende o sujeito da pesquisa que a ausência de motivação é um dos elementos geradores de fracasso escolar. Bezerra (2014:15) motivar significa predispor o indivíduo para certo comportamento desejável naquele momento. O aluno está motivado para apreender quando está disposto a iniciar e continuar o processo de aprendizagem, quando está interessado em apreender um assunto, em resolver um dado problema. Salieta Parolin (2005 citado por BEZERRA, 2014:15) que a motivação é um elemento essencial para aprendizagem. Ela cria condições e ambientes favoráveis para que o aluno se integre com os fatos, os acontecimentos à sua volta, entende o significado de apreender e como usufruir essa aprendizagem.

3.5. Percepções dos encarregados de educação sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico.

3.5.1. Factores responsáveis pelo baixo aproveitamento pedagógico.

Alguns encarregados de educação demonstram em seus relatos a crença de que seus filhos possam ser reprovados nesse momento devido às modificações na legislação, sem saber que era exactamente a mesma lei que previa essa possibilidade no final do ciclo. Confusões e leituras equivocadas do regime são constatáveis, na medida em que os responsáveis não foram informados pela escola de maneira adequada. É necessário ressaltar que as políticas educacionais foram implementadas sem discussões prévias com os docentes, desvalorizando-os e desqualificando-os, por serem postas em acção de maneira vertical. Dessa forma, os docentes transmitiram as informações aos pais e alunos de acordo com as informações por elas recebidas (Magalhães, 2004 citado por MARCONDES & SIGOLO, s/d:8).

3.6. Impactos da língua materna no aproveitamento pedagógico

Relativamente, ao impacto da língua materna, os encarregados de educação ressaltam que os alunos com baixo domínio da língua portuguesa são excluído, que segundo Arroyo (1997 citado por BEZERRA, 2014:15) a exclusão é uma das dificuldades que o educando encontra no contexto de aprendizagem e a cultura de exclusão está

materializada na organização e na estrutura dos sistemas escolar. Ela está estruturada para excluir, muitas vezes essa exclusão é feita por falta de percepção da escola em seu conjunto, que exclui os que não estão aptos a prosseguirem com os estudos e mantêm os de mais na sua linha conservadora e excludente.

3.7. Factores que causam fracasso escolar

O professor de geografia seleccionado á entrevista apontou a ausência do olhar do educador para entender como o educando aprende como um dos factores que causam o fracasso escolar (baixo aproveitamento pedagógico, que na óptica de Pain (2009 citado por BEZERRA, 2014:15) no ambiente escolar se faz necessário reconhecimento de cada aluno de cada aluno com a sua subjectividade, com seu modo de apreender. Ou seja, considerar que ele é um ser humano único em desenvolvimento. Porém observa-se nas salas de aula que a diversidade é acentuada. Existem os estereótipos como “os que não aprendem”, “os problemáticos” e os que apresentam deficiência de leitura e escrita, entre outros. Esta classificação tendem afectar a aprendizagem, logo vai se ter a Classe dividida, rotulada e tendenciosa a uma estatística entre os quadros de fracasso escolar e são sujeitos exclusão.

A entrevistada, portanto, apontou também que as condições socioeconómicas, a estrutura familiar e um possível “desinteresse” das crianças pelas actividades escolares são as causas do baixo desempenho. Como afirmam Habigzang et al. (2005, p.371 citado por MARCONDES & SOGOLO, s/d:5), há uma “[...] reactualização dos mitos que sempre acompanharam o fracasso (mito da carência ou privação cultural, mito da desnutrição, mito do QI, etc.)” As possíveis acções educacionais excludentes e discriminatórias não são indicadas. De acordo com os autores anteriormente citados, tal visão impede que haja a consideração das disposições pessoais geradoras de desenvolvimento do indivíduo, anulando à frente as “dificuldades de seus recursos e demandas, bem como ao contexto no qual estavam inseridas, impedindo, assim, qualquer crescimento do aluno e minimizando o compromisso da escola com este crescimento”.

Há alunos cujo insucesso escolar está relacionado com problemas do âmbito das dificuldades de aprendizagem, as quais têm origem em particularidades das suas aptidões cognitivas, ou até de vivências emocionais na família ou com pares, mas

também há alunos em que o insucesso escolar depende exclusivamente da sua dedicação ao estudo e da falta de motivação para tarefas escolares, porque noutras, por exemplo lúdicas, demonstra elevado rendimento. Na opinião de J. A. Bzuneck, (2009 citado por PEREIRA, 2015:257), a responsabilidade pela desmotivação do aluno não poderá ser-lhe atribuída na totalidade, porque também existem problemas motivacionais que emergem das condições ambientais e da própria interação do aluno com outros agentes – familiares, pares, professores. Embora muitas das vezes a desmotivação do aluno tem a ver com o facto deles mesmos trazerem para a sala de aula os seus interesses e valores individuais (REEVE, DECI & RYAN, 2004).

Ressaltam de igual modo, que a escola contribui muito no fracasso dos alunos, já que é fruto do capitalismo e almeja a selecção dos melhores, gerando uma desigualdade entre a comunidade escolar, que em vez de promover uma educação qualitativa para todos de forma igualitária, apenas investe nos mais sucedidos, excluindo os de mais alunos que vão perdendo o estímulo em estudar. De acordo com Ceccon, Oliveira & Oliveira (citado por BEZERRA, 2014:17) seu objectivo é só promover aquela minoria de alunos que ela considera mais espertos e capazes.

3.8. Impacto da língua materna no aproveitamento

Reflectiu a entrevistada que a língua materna nos alunos gera os sentimentos experienciados, por todos os sujeitos, diante da situação do rendimento inadequado são os de angústia e tristeza. Entretanto, as expectativas para o desenvolvimento da criança, em sua maioria, eram consideradas positivas. Há que se salientar a importância das expectativas para o investimento do aluno em seu potencial. Apresentar perspectivas positivas pode ser apontado como importante recurso para o desenvolvimento infantil. Pode-se concluir que as expectativas positivas têm um valor incomensurável para os alunos. Apesar das frustrações nas tentativas de aprender e dos sentimentos negativos relacionados aos seus rendimentos, as crianças continuavam a investir na aprendizagem.

3.9. O comportamento e práticas dos encarregados de educação em relação aproveitamento pedagógico na disciplina de Geografia dos alunos da 10ª Classe

Os entrevistados afirmam que para assegurarem que os filhos tenham o aproveitamento pedagógico positivo têm dando motivação. Um aluno que não recebe nenhum incentivo por parte dos pais e do professor não pode evoluir academicamente. Bagno (2013:178,

citado por TIMBANE, 2013:226) defende que “fazer o aluno reconhecer que é possuidor de plenas capacidade de expressão, de comunicação, isto é, possuidor de uma língua plena e funcional, de uma língua que é instrumento eficaz de interacção social e de autoconhecimento individual” é trazer a responsabilidade a ele, trazendo confiança para que aprenda sem restrições e sem medo. A escola tem a tarefa de ajudar o aluno no desenvolvimento do saber abrindo caminhos para que este aprenda mais.

3.9.1. O comportamento e práticas do professor em relação aproveitamento pedagógico na disciplina de Geografia dos alunos da 10a Classe

O aluno que não domina a expressão e a compreensão escrita não aprova nas várias disciplinas, pois não conseguirá ler, entender e responder às perguntas das provas. Logo, a língua portuguesa “bloqueia” e/ou “condena” o aluno que esteja nas condições acima descritas. O professor sendo um actor participante diz que aproveita ao máximo possível, o tempo em que está em contacto com o aluno, porque esse é o momento especial uma vez que em casa a criança pode falar as diversas línguas bantu faladas pelos seus familiares. Cria os exercícios de expressão oral (conversas, simulações, dramatizações) que ajuda às crianças a superar o fraco domínio da língua portuguesa.

“Quando a escola insiste em ensinar, a meninos pobres, apenas gramática, sob o pretexto de que eles não sabem falar, acaba por deixá-los calados e à margem das oportunidades sociais que exigem competências em leitura, em escrita e no uso fluente e versátil da interacção oral.” (ANTUNES, 2012, p: 164, grifos da autora citado por TIMBANE, 2013:225).

Esta atitude pode melhorar cada vez mais a auto-estima dos alunos em sala de aula. Neves (2010 citado por TIMBANE, 2013:225) nos chama atenção da necessidade provocar reflexão nas aulas de língua; a necessidade de lançar desafios e provocar discussões nas aulas de língua; a necessidade de observar a funcionalidade das escolhas nas aulas de língua; necessidade de fugir a actividades mecânicas nas aulas de língua; a necessidade de fugir a bloqueios que descaracterizam a própria actividade da linguagem espontânea e a necessidade de evitar generalizações indevidas no tratamento da língua.

CONCLUSÃO

Da pesquisa se concluiu que as turmas eram heterogéneas, isto é, havia alunos que tinham o português como língua materna e outras cujo português era língua segunda. Os alunos cuja primeira língua é a oficial, tendem nesta escola obter melhores resultados. Aos alunos que têm a língua materna como primeira língua e a oficial como segunda, residem num perímetro mais afastado da escola, na zona periférica da Vila da Praia de Bilene, têm mais problemas de aproveitamento escolar, talvez não só por causa da língua, mas pela dificuldade do acesso a escola, havendo vezes que chegam tarde. Os alunos que têm o português como língua materna têm mais sucesso e vantagem na aprendizagem comparativamente com os outros, talvez não só pelo domínio da língua, mas pela facilidade de acesso à escola sem ter que fazer muito esforço.

Foi possível também perceber quais as línguas que pais ou encarregados de educação usam para conversar com seus filhos ou com outros membros da família em casa: tanto na cidade como na zona suburbana, usam língua materna para conversar com os seus filhos no meio familiar, embora com algumas pausas onde se empresta certos termos na língua portuguesa, o que não se observa no segundo grupo.

O nível de escolaridade de maior parte dos pais não permite que estes ensinem aos filhos, isto é, maior parte dos encarregados de educação não tem acima do nível elementar, 7 classe.

O fraco apoio, a falta do envolvimento e participação dos pais ou encarregados de educação nas actividades escolares dos seus educandos, a falta de diálogo entre os pais e os educandos são aspectos frequentes e marcantes na Escola onde esta pesquisa foi efectuada.

No entanto, por mais dificuldades que as crianças e os pais e encarregados de educação possam ter, a escola deve encontrar mecanismos de inclusão das crianças com dificuldades de aprendizagens devido à língua. É possível formar pequenos grupos de estudos onde os mais fracos possam estar nos grupos dos mais fortes; programar-se nas concentrações do Hino Nacional, aos sábados, feriados nacional, dia da escola, pequenos concursos de redacção e de declamação de poesias potenciando os alunos mais fracos; dar tarefas que encorajem e estimulem os alunos com os problemas identificados; envolver com maior frequência os encarregados de educação mesmo que

tenham baixa escolaridade. O simples facto de elogiar o educando na presença do pai ou encarregados de educação já constitui estímulo para os dois se apoiarem mutuamente lá em casa.

O aproveitamento pedagógico positivo e o sucesso escolar é determinado sobretudo pela forma como o professor lida com os seus alunos.

SUGESTÕES

É preciso que a escola abandone o mito de que só existe uma única forma de falar/escrever português: a norma-padrão. É na escola que o aluno deve saber que há variedades linguísticas que não devem ser tratadas de forma preconceituosa, isto porque “a norma-padrão não faz parte do espectro contínuo de variedades linguísticas reais, efectivamente faladas numa comunidade”.

Sendo assim, convida-se aos professores para uma reflexão sobre a variação, pois não existe uma única forma de falar uma língua. A variação precisa ser estudada e acompanhada da divulgação de dicionários e de gramáticas do português de Moçambique;

- Ajudar o pai a sentir e a reconhecer a sua importância e especificidade na promoção do desenvolvimento da literacia precoce; tal pode ser conseguido levando o pai a ler um livro na escola para as crianças (só para a sua ou para muitas), a falar dos seus *hobbies* ou actividade profissional, a partilhar os seus talentos em qualquer área;
- Dar a conhecer aos pais boa literatura para os seus filhos, tendo escaparates com livros de qualidade e adaptados à idade e interesses, oferecendo livros com actividades entre pai e filhos, ofertas particularmente importantes em grupos desfavorecidos;
- Partilhar informação sobre sequências desenvolvimentistas típicas no âmbito da literacia (realizar na escola reuniões estimulando a vinda do pai sobre como as crianças aprendem a apreciar a leitura, enviar para casa trabalhos das crianças para serem vistos pelos pais, dar ideias para como apoiar em casa, ...);
- Assegurar o interesse do pai e o seu envolvimento na aprendizagem das suas crianças;
- Recomenda-se aos professores que diversifiquem as suas formas de apoio aos alunos e que repensem sobre as consequências da expulsão dos alunos da sala de aulas pelo facto de não ter feito T.P.C, visto que o estudo constatou que os alunos que eram mandados sair eram sempre os mesmos;
- Recomenda-se, ainda, que os professores criem espaço e mecanismos de aproximação dos pais e da Comunidade na vida escolar, dado que certas atitudes dos alunos resultam da fraca aproximação entre os professores e a Comunidade.

BIBLIOGRAFIA

- BEZ, Maria Rosângela (2011). *Pesquisa do Campo: Observações*. S.l: s.ed.
- CARVALHO, Andressa Coelho Righi de (s/d). *Papel do Professor Frente a Aprendizagem: Processo Avaliativo no Ensino-Aprendizagem*. Londrina.
- DA COSTA, Maria da Lurdes Gomes (2004). *A Compreensão Leitora e o Rendimento Escolar um Estudo com Alunos do 4^o ano de Escolaridade*. Braga
- DE ARAÚJO, Patrícia Gomes (2010). *A Importância Da Geografia No Cotidiano Escolar: Um Estudo De Caso, O Movimento Pendular Dos Alunos Do Centro Educacional Osmar De Aquino*. Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Humanidades, Campus III. Guarabira-Pb.
- DO NASCIMENTO, Francisco Paulo (2016). *Metodologia da Pesquisa Científica: Teoria e Prática – Como Elaborar TCC (Classificação da Pesquisa. Natureza, Método ou Abordagem Metodológica Objectivos e Procedimentos)*. Brasília.
- FERREIRA, Alessandra Aparecida & RODRIGUES, Simone Xavier Camilo & DE JESUS, José Novais (2011). *A Importância da Prática de Ensino em Geografia*. Brasil.
- LIMA, Ana Patrícia Faustino (2011). *Português Língua não Materna e Escolarização em Portugal: Situação e Perspectivas (exemplo de prática pedagógica)*. Lisboa.
- MACHAVA, Juscelina Gonçalo (2017). *Violência Intrafamiliar Contra A Pessoa Idosa: Estudo De Caso Na Comunidade De Massevene “B” (2014-2017)*. Monografia apresentada em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para obtenção do grau de Licenciatura em Serviço Social pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane. Maputo.
- MAYER, Fernando de Pol (s.d). *Introdução de Estatística e Conceitos de Amostragens*. Paraná: Universidade Federal de Paraná.
- MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL (2005). *Perfil do Distrito de Bilene Macia Província de Gaza*.
- ZANELLA, Liane Carly Hermes (2013). *Metodologia de Pesquisa*. Santa Catarina: Universidade Federal Santa Catarina.

APÊNDICES

Apêndice 1. Formulário de consentimento informado: entrevista com Professores de Geografia na 10^a Classe nos anos 2017-20219, alunos da 10^a Classe nos anos de 2017-2019 e seus encarregados de educação .

Data da entrega: ____/____/2019 (dd-mm-aa)

Leia o texto aos participantes

Bom dia/boa tarde, meu nome é **Rosa Sozinho Chambale**, sou estudante de Ensino de Geografia e História da **Universidade Politécnica**, estou trabalhando junto com a Direcção Provincial da Educação e Desenvolvimento Humano de Gaza e Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Bilene, neste estudo para nos informarmos sobre o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico dos alunos da 10^a Classe, particularmente na disciplina de Geografia. Você está sendo convidado a participar deste estudo por ser aluno da 10^a Classe no ano de 2017-2019, Professor de Geografia na 10^a Classe no período em referência e por ser encarregado de educação dos alunos da 10^a Classe na escola secundária Josina Machel do bilene no período ora em estudo. Vou explicar este estudo para ajudá-lo a decidir se você quiser participar. Por favor, faça-me perguntas se alguma coisa não estiver clara. Depois de todas as suas perguntas forem respondidas, eu perguntarei se você deseja participar do estudo.

Objectivo de estudo: O objectivo principal deste estudo é compreender o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico dos alunos da 10^a Classe na disciplina de geografia na Escola Secundária Josina Machel do Bilene numa dimensão temporal compreendido entre 2017 a 2019.

Procedimento de estudo: se você se decidir juntar ao estudo, lhe perguntarei tudo o que diz respeito a impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico, à sua vida pessoal e social. Isso vai durar no máximo 30 minutos.

Riscos / benefícios: você não terá benefícios monetários, porém, poderá se beneficiar do acompanhamento Psicológico junto com sua família. No entanto, as informações colectadas deste estudo ajudarão a Escola, a Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano, Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Bilene, a própria comunidade, e a Universidade Politécnica Aberta. Existem poucos

riscos de participar no estudo, mas o esforço e o tempo que você dedica a entrevista podem ser um inconveniente. Pode haver perguntas que o façam você se sentir desconfortável, embora você pode optar por não responder a nenhuma pergunta. Você pode abandonar a entrevista a qualquer momento. Existe o risco de que algo que você disser durante a entrevista possa ser ouvido por outros.

Privacidade / confidencialidade: A equipe de estudo fará todos os esforços para proteger sua privacidade e garantir a confidencialidade de suas informações. Nós não vamos colocar seu nome. A equipa de estudo não discutirá nenhuma informação dessa entrevista com alguém de fora da equipa do estudo. As informações para este estudo serão armazenadas em sala e ou arquivo bloqueados. Ela será vista apenas por pessoas que trabalham no estudo, pela DPEDH, SDEJT, pelo conselho científico da Universidade A politécnica e pelo comité de ética que aprovou este estudo.

Participação no estudo: Você é livre de decidir se quer participar do estudo ou não, se você optar por não participar, isso não afectará os seus direitos como cidadão. Se você concordar em participar, poderá parar a qualquer momento sem penalidade ou perda de benefícios existentes.

Informações sobre este estudo: Se você tiver dúvidas sobre o estudo, entre em contacto com a pessoa responsável por este estudo, **Rosa Sozinho Chambale** nº telefone **+25 86 973 8270** ou **+258 84 636 7006**. Esta pesquisa foi revisada e aprovada pelo **Comité Institucional da Universidade Politécnica**, Av. Paulo Samuel Kankhomba, nº 963 Maputo-Moçambique. Se você tiver duvidas e preocupações sobre os seus direitos como participante de pesquisa, entre em contacto com eles com telefone **+258 21 352 750** ou celular **+258 82 358 5250/ 823133700/ 82312680** e através do endereço electrónico de deapolitecnico@ac.mz ou fax: **+258 21 352 701** ou pelo seguinte site www.apolitecnica.ac.mz.

Será dado lhe uma cópia desta informação para levar para casa.

Declaração de Consentimento

a) Informação do participante

Eu _____ declaro, por meio deste termo, que concordei em ser entrevistado(a) e/ou participar na pesquisa.

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer bónus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Fui informado (a) dos objectivos estritamente académicos do estudo. Fui também esclarecido (a) de que os usos das informações por mim oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, do Comité Institucional da Universidade Politécnica-

Nome do Participante

Assinatura do Participante

___/___/___

Nome do Inquiridor

Assinatura do Inquiridor

___/___/___

Se não sabe assinar

Nome da Testemunha

Assinatura da Testemunha

___/___/___

Apêndice 2. Guião de entrevista com alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Bilene (2017 a2019)

Universidade Aberta Ensino História e Geografia	Entrevista sobre impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico na disciplina de geografia	Data ____/____/____
I. Perfil socioeconómica dos alunos		
a. Idade do aluno () Anos	b. Residência (Bairro)	
c. Idade do encarregado de educação () Anos	d. Sexo do aluno 1. Feminino 2. Masculino	
e. Idade do professor () Anos f. Sexo do professor 1. Masculino () 2. Feminino ()	g. Sexo do encarregado de educação 1. Masculino () 2. Feminino ()	
h. Escolaridade do encarregado de educação 3. Não escolarizado () 4. Primário () 5. Secundário ()	i. Com que frequência vai a escola () Vezes por semanas () Vezes por mês	
j. Estado Civil do encarregado de educação 3. Solteiro/a () 4. Casado/a () 5. Viúvo/a ()	k. Ocupação 1. Funcionário () 2. Negociante () 3. Doméstica () 4. Estudante ()	
l. Meios que usa para se deslocar a escola 1. Transporte próprio () 2. Transporte público/ chapa () 3. Caminhando/ a pé () 4. Outro _____	m. Número de agregado familiar () n. Grau de parentesco entre o encarregado de educação e o aluno 1. Pais () 2. Tio/a () 3. Irmão () 4. Outros _____	

a. Quantas línguas falam e qual delas têm maior domínio?

R: _____

b. Qual é a língua que mais usa na comunicação social?

R: _____

c. Pode dizer o que o seu encarregado e professor de geografia têm tido feito quando tem um aproveitamento pedagógico negativo na disciplina de Geografia?

R: _____

d. Por favor, explicita outras principais razões da ineficiência no aproveitamento pedagógico que se verifica na disciplina de Geografia?

R: _____

e. Como combater o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógica?

R: _____

f. O que sabe e qual é a sua opinião a respeito da língua materna e seu impacto no aproveitamento pedagógico?

R: _____

g. O que se deve fazer para que a língua materna não influencie negativamente no aproveitamento pedagógico?

R: _____

Aspecto observados no participante durante a entrevista

Alguma pergunta?

Apêndice 3. Guião de entrevista com encarregados de educação dos alunos da 10^a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Bilenen (2017 a2019)

Universidade Aberta Ensino História e Geografia	Entrevista sobre impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico na disciplina de geografia	Data ____/____/____
II. Perfil sociodemográfica dos encarregados de educação		
o. Idade do aluno () Anos	p. Residência (Bairro)	
q. Idade do encarregado de educação () Anos	r. Sexo do aluno 6. Feminino 7. Masculino	
	s. Sexo do encarregado de educação 6. Masculino () 7. Feminino ()	
t. Escolaridade 8. Não escolarizado () 9. Primário () 10. Secundário ()	u. Com que frequência vai a escola () Vezes por semanas () Vezes por mês	
v. Estado Civil do 8. Solteiro/a () 9. Casado/a () 10. Viúvo/a ()	w. Ocupação 5. Funcionário () 6. Negociante () 7. Doméstica () 8. Estudante ()	
x. Meios que usa para se deslocar a escola 5. Transporte próprio () 6. Transporte público/ chapa () 7. Caminhando/ a pé () 8. Outro _____	y. Número de agregado familiar () z. Grau de parentesco entre o encarregado de educação e o aluno 5. Pais () 6. Tio/a () 7. Irmão () 8. Outros _____	
<p>a. Pode dizer como encarregado de educação o que tem tido feito quando o seu filho(a) tem um aproveitamento pedagógico negativo na disciplina de Geografia? R: _____ _____</p> <p>b. Na sua concepção, como encarregado de educação tem cumprido o papel de contribuir para que o aluno obtenha um bom aproveitamento pedagógico?</p>		

Apêndice 4. Guião de entrevista com professores de Geografia da 10a Classe da Escola Secundária Josina Machel do Bilene

1. Sim ()

2. Não ()

Si sim, o que o encarregado de educação tem feito a respeito?

R: _____

c. Você acredita que a sua criança com problemas no domínio da língua usada no processo de ensino e aprendizagem possa efectivamente ter um bom aproveitamento pedagógico?

1. Sim ()

2. Não ()

Si sim, de que maneira incentiva o seu filho a ter um bom aproveitamento pedagógico?

R: _____

Si não, quais os motivos te levam a esse pensamento?

R: _____

d. Por favor, explicita outras principais razões da ineficiência no aproveitamento pedagógico dos alunos?

R: _____

e. Quais são as qualidades e defeitos desta escola?

R: _____

Aspectos observados no participante durante a entrevista

R: _____

Alguma pergunta?

R: _____

Universidade Aberta Ensino História e Geografia	Entrevista sobre impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico na disciplina de geografia	Data ____/____/____
III. Perfil socioeconómico dos professores		
aa. Idade () Anos	bb. Residência (Bairro)	
cc. Escolaridade 11. Instituto de Formação de Professores () 12. Bacharelato () 13. Licenciatura ()	dd. Sexo do aluno 11. Feminino 12. Masculino	
ee. Estado Civil do 13. Solteiro/a () 14. Casado/a () 14. Viúvo/a ()	ff. Com que frequência vai a escola () Vezes por semanas () Vezes por mês	
gg. Meios que usa para se deslocar a escola 9. Transporte próprio () 10. Transporte público/ chapa () 11. Caminhando/ a pé () Outro _____	hh. Ocupação 9. Funcionário () 10. Negociante () 11. Doméstica () 12. Estudante ()	
ii. Número de agregado familiar ()	jj. Grau de parentesco entre o encarregado de educação e o aluno 9. Pais () 10. Tio/a () 11. Irmão () 12. Outros _____	
<p>f. Você como professor acha estar devidamente informado, no sentido de conhecer as questões relacionadas com o impacto da língua materna no aproveitamento pedagógico?</p> <p>1. Sim () 2. Não () Si não, porque considera que não estão preparados?</p> <p>R: _____ _____</p> <p>g. Pode dizer como professor o que tem tido feito quando o seu aluno tem um aproveitamento pedagógico negativo na sua disciplina?</p>		

R: _____

h. Na sua concepção, o encarregado de educação tem cumprido o papel de contribuir para que o aluno obtenha um bom aproveitamento pedagógico?

3. Sim ()

4. Não ()

Si sim, o que o encarregado de educação tem feito a respeito?

R: _____

i. Você acredita que a seu aluno com problemas no domínio da língua usada no processo de ensino e aprendizagem possa efectivamente ter um bom aproveitamento pedagógico?

3. Sim ()

4. Não ()

Si sim, de que maneira incentiva o seu aluno com este problema a ter um bom aproveitamento pedagógico?

R: _____

Si não, quais os motivos te levam a esse pensamento?

R: _____

j. Por favor, explicita outras principais razões da ineficiência no aproveitamento pedagógico dos seus alunos que se verifica na disciplina de Geografia?

R: _____

k. Como avalia o nível da eficiência e eficácia de coordenação na escola?

l. R: _____

Aspectos observados no participante durante a entrevista

R: _____

Alguma pergunta?

R: _____

Obrigado pelo tempo dispensado